

Título: Brega: uma abordagem crítica e social na juventude

Autor(es) Katia Lacerda Meira Menezes*; Suelaine Maria Santos de Santana; Marília Gabriela G. N. Santos; Jéssica Rafaela Marques de Araújo; Mariana Kethilly Ramos da Cunha

E-mail para contato: katia.lacerda@yahoo.com.br

IES: FIR

Palavra(s) Chave(s): Música Brega; Juventude; Serviço Social; Relações de Gênero

RESUMO

Esta pesquisa foi realizada como exercício de iniciação científica nas disciplinas Pesquisa em Serviço social I e II do curso de graduação em serviço social, em 2012.2 e 2013.1. A ideia surgiu das experiências de estágio vivenciadas em escolas públicas, por alguns integrantes da equipe, onde foi observado o consumo da música brega por jovens alunos, levando à necessidade de debater sobre esse tema que é de suma importância para o aprendizado pessoal e coletivo. A música brega tornou-se algo comum no universo juvenil, cujas letras influenciam a juventude, a qual passa por uma fase de apropriação de concepções e informações gerando mudanças tanto corporais quanto comportamentais. É um momento peculiar e que precisa ser tratado com atenção devida, visto que são sujeitos de direitos e necessitam do cuidado em sua formação. “Adolescência é uma das fases mais ricas da vida humana”. A música brega hoje denota forte apelo à sexualidade, atualmente encontra-se presente em todas as classes sociais, ainda que seja de forma tímida, visto que há um preconceito em relação a seu ritmo e letras. Observa-se que a música muda no decorrer dos tempos. As músicas da atualidade são bastante diferentes das que escutávamos nas décadas passadas, hoje temos uma nova roupagem, o gênero musical brega ganha novas influências e características, somando-se a outros ritmos, como o rock, funk e etc. Partiu-se do suposto de que a junção desses ritmos na música brega torna-a mais atrativa para o público jovem, influenciando também na formação social, política e cultural desta parcela da sociedade. O objetivo da pesquisa foi analisar a repercussão da música brega para a formação social e política da juventude. Para alcançar o objetivo, definiu-se uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório. A metodologia constou de várias técnicas de pesquisa, conforme descrito a seguir. O trabalho de campo foi realizado na escola pública de Referência de Ensino Médio Desembargador Renato Fonseca, localizada na Rua Paraná S/N, no bairro de Jardim Brasil I, cidade de Olinda/PE, com alunos (as) entre 15 e 17 anos, sendo três meninos e três meninas cursando o 2º ano da turma B. Os instrumentais utilizados foram uma redação e um questionário mais a técnica da roda de diálogo. Os resultados: 1. Os jovens definem o brega como a música das classes desfavorecidas. Partiram do princípio que a música brega originou-se como música romântica, melancólica, cafona e a definem como música natural da classe menos favorecida. 2. Os jovens relacionam o brega às questões de gênero. Relatam que a maioria das músicas bregas, que desvalorizam a imagem feminina, são cantadas por homens, com apelo sexual colocando a mulher como objeto de desejo e consumo, enquanto as músicas brega cantadas pelas mulheres seriam mais românticas, descrevendo paixões e ilusões. Sabe-se que, historicamente, as relações de gênero se estabelecem de forma desigual, uma vez que culturalmente a mulher é submissa ao homem, ou seja, a mulher é educada pra se submeter à vontade do homem, causando assim uma disparidade na construção social de cada um. 3. Os jovens ultrapassam a discussão sobre o brega e fala de sociedade política. Atribuíram alguns elementos que causam as desigualdades sociais, a divisão de classes entre ricos e pobres, brancos e negros, consideraram que essa subdivisão geraria o preconceito. Estabeleceram uma relação entre a classe burguesa e o proletariado identificando que uma depende da outra, mas reconhecem a relação de dominação existente. Concluiu-se que o trabalho de pesquisa permitiu um olhar mais crítico, acerca da questão da juventude, pois o tema tem um reflexo social seja diretamente ou indiretamente na sociedade, portanto atinge uma parcela considerável dos(as) jovens. Deseja-se que o trabalho realizado venha contribuir com informações a respeito da juventude, estimulando mais pesquisa em relação à temática.